



18º Congresso de Iniciação Científica

POLÍTICA EDUCACIONAL E INDÚSTRIA CULTURAL: UM ESTUDO SOBRE O ENSINO PARTICULAR DA CIDADE DE SÃO PAULO

Autor(es)

LUCAS SERRA VALLADAO

Orientador(es)

NILCE MARIA ALTENFELDER SILVA DE ARRUDA CAMPOS

Apoio Financeiro

VOLUNTÁRIO/UNIMEP

1. Introdução

O diagnóstico do quadro precário da educação brasileira costuma ser feito olhando-se só para as escolas públicas. No entanto dados tabulados em 2008 pelo Inep, do MEC, mostram que a situação dos alunos de escolas privadas no Ensino Básico também não é satisfatória. Tais resultados expressam a gravidade do problema educacional brasileiro, uma vez que supostamente os alunos de escolas particulares, em sua maioria, têm muito mais acesso a bens culturais do que os da rede pública. Se a clientela desses estabelecimentos é de pessoas de nível socioeconômico muito mais favorável ao aprendizado, um resultado como o apresentado é significativo.

Tal desempenho das escolas particulares não surpreende se analisarmos as mudanças ocorridas no capitalismo, a partir do final do século passado. Elas trouxeram consigo uma nova ideologia: a ideologia da racionalidade tecnológica. Segundo Lastória e Campos (2002) em termos do teorema marxiano da infra-estrutura e da super-estrutura, pode-se dizer que tais mudanças implicaram num deslocamento geológico da primeira sobre a segunda fazendo com que a autonomia relativa de que gozavam aquelas esferas superestruturais, à medida em que foram engolfadas pela racionalidade tecnológica, vem sendo paulatinamente cancelada.

Para a escola de Frankfurt, representada, principalmente, por T. W. Adorno e M. Horkheimer, esse deslocamento, designa o fenômeno conhecido como Indústria Cultural. Podemos constatar que dentre as diferentes instituições da vida social que sofrem o impacto da grande indústria da cultura está à escola.

Como nos mostra Lastória e Campos (2002), a educação enquanto finalidade primeira da escola passa a ser subsumida pelos mecanismos da indústria cultural que, nesse caso, age insidiosamente sobre a padronização dos eventos culturais e sobre a racionalização da sua distribuição. Nesse cenário a educação se degrada em semi-educação e a formação do aluno em semiformação. Para Adorno (1991) a idéia de formação cultural traz como condições para se realizar a autonomia e a liberdade do espírito, na semiformação, tais condições são canceladas.

Longe daquilo que podemos considerar o acervo de bens culturais próprios de nossa civilização, o que hoje se pretende ver democratizado via instituições de ensino já não pode mais ser denominado pelo termo cultura, pois, falta-lhe exatamente aqueles atributos essenciais ao cultivo do espírito educado.

Reconceitualiza-se a noção de cidadania, através da valorização da ação do indivíduo enquanto proprietário que luta para comprar a mercadoria educação, e do cidadão que, nesta perspectiva, é o consumidor.

Ao apologizar a lógica do mercado, da indústria, da ciência e da técnica, a educação assim concebida termina por impossibilitar o

dimensionamento das conseqüências anti-humanas desta mesma lógica. Ao mesmo tempo em que veicula a crença, sob o ideário neoliberal, de que a humanidade finalmente atingiu a cidadania global e se convenceu de que as relações sociais capitalistas são as únicas possíveis e viáveis. Uma perversa e profunda contradição salta aos olhos: a contínua degradação da cultura.

No campo da educação e da formação cultural, investigar e analisar criticamente as conseqüências desse momento específico da crise do capital, sua racionalização através do neo-liberalismo, e, as perspectivas educacionais que daí derivam, pode contribuir para melhor compreensão daquilo que se constitui em obstáculo ao desenvolvimento e à formação dos indivíduos.

No Brasil, a literatura científica existente sobre o ensino privado, principalmente o Fundamental, é ainda restrita. Pesquisas recentes desenvolvidas, entre outros, por autores como Loureiro; Fonte (2003); Almeida; Nogueira (2002), Crochick (1999), Pucci (2009), Zuin (1999), mostram que as questões relativas ao processo de massificação dos indivíduos atingem a esfera educacional, e a formação educacional de qualidade, mesmo no ensino privado. Tais pesquisas revelam a necessidade de novos estudos acerca do modo como a formação educacional ocorre nas escolas particulares a fim de que se possa adensar a diagnose sobre os problemas educacionais brasileiros.

O presente trabalho objetivou realizar um ensaio investigativo sobre a qualidade do ensino oferecido pelas escolas particulares e a influência da indústria cultural nos currículos destas nos níveis de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio da cidade de São Paulo apresentadas no “Guia Escolas 2009 – Roteiro geográfico das escolas particulares de São Paulo”.

Para a realização do estudo, foi elaborada uma sistematização de categorias empíricas, a partir das quais os dados aglutinados foram posteriormente analisados com o auxílio das reflexões da Teoria Crítica sobre as questões educacionais, conforme a visão apresentada por T. W. Adorno e M. Horkheimer.

Observa-se a necessidade e a relevância em produzirmos conhecimentos que permitam dar maior visibilidade ao modo como os processos educacionais efetivados nas instituições privadas de ensino se tornam cativos da indústria cultural a fim de que possamos contribuir com a discussão de alternativas de enfrentamento que possibilitem melhor equacionamento para os problemas enfrentados na educação brasileira.

2. Objetivos

1. Reconstruir através de categorias empíricas, o panorama das instituições de ensino privado da cidade de São Paulo contido na publicação de 2009 denominada: “Guia Escolas 2009 – Roteiro geográfico das escolas particulares de São Paulo”.

2. Caracterizar como as diretrizes políticas se apresentam nas filosofias educacionais e nas atividades curriculares expressas pelas escolas envolvidas nesse roteiro.

3. Identificar a existência de possíveis relações entre o fazer pedagógico, expresso nessas instituições particulares, e a cultura industrializada apresentada no “Guia Escolas 2009 – Roteiro geográfico das escolas particulares de São Paulo” como mercadoria que poderá ser adquirida pelo consumidor interessado em escolher uma escola para seu filho.

3. Desenvolvimento

Todo o trabalho desenvolvido neste projeto está vinculado a coleta, categorização, tabulação e análise teórica das informações referentes às instituições de ensino particulares apresentadas pelo “Guia Escolas 2009 – Roteiro geográfico das escolas particulares de São Paulo”, uma publicação da Educacional Marketing e Editora.

O Guia tem por finalidade apresentar diversas instituições de ensino da cidade de São Paulo através de um leque de possibilidades que busca atender às mais diversas necessidades e expectativas de cada família com relação a escolha de uma escola para seu filho. O Roteiro também inclui outros quatro municípios.

Ele exhibe em suas páginas artigos, reportagens, propagandas e 245 escolas divididas por capítulos compostos por: Escolas Especializadas; escolas da região do Alphaville; do município de Cotia, Guarulhos, Valinhos e São Paulo. Cada capítulo apresenta um índice, organizado alfabeticamente, que divide as escolas segundo as regiões em que se encontram. No caso das escolas do município de São Paulo, foi feito um desdobramento em capítulos independentes para cada uma das zonas geográficas: Centro, N, S, L, O. Cada uma dessas zonas possui um mapa simplificado, indicando a localização das escolas, principais avenidas e linhas de metrô.

A realização do trabalho com o Guia se deu em duas etapas:

Primeiramente foram elaborados resumos sobre os artigos, entrevistas e reportagens apresentadas pelo Guia. Concluída esta parte, iniciou-se o estudo das informações sobre as escolas por ele divulgadas, com o objetivo de levantar categorias empíricas que

permitted to produce the aggregation of data for subsequent tabulation and analysis. After the definition of these categories was elaborated, matrices were produced.

The process of aggregation and systematization, carried out through the completion of the fields of the matrix with the information presented by the private education institutions, was long. After this exhaustive aggregation of the raw data, it was observed that it would be very difficult to analyze them in the second stage of the work due to the immense quantity of information obtained. Therefore, it was decided to select some schools that were representative of the Guide so that the process of investigation could be developed within the expected time frame.

Parallel to this work, the reading and filing of texts that, subsequently, were used for the elaboration of the theoretical analysis.

In the second stage, the process of selection of criteria for the selection of representative schools present in the Guide. It was understood that it should be done by delimiting only the schools of the municipality of São Paulo. This was done in the search to contemplate the 1st objective of this work and to assume that it is the city of São Paulo the local where the intellectual elite of the country is formed. Therefore, the first triage was made in which only the schools that had elementary education were included. This selection criterion had as its objective to collaborate with the project itself, which has its studies focused mostly in elementary schools. As previously mentioned, taking into account the large number of schools that were classified in this first criterion, it was decided to use the organization scheme of the Guide, in which independent chapters are presented for each of the geographical zones of the city (Center, N, S, L, O).

Since the educational philosophy of these schools seemed to resemble, it was decided that the analyzed ones would be those that presented the highest cost for education. Therefore, the second triage was done through the criterion of cost. This criterion was adopted taking into account the capitalist logic in which it is assumed that the more expensive a school is, the better its quality. In this way, a school was selected for each of the five geographical zones of the city.

4. Resultado e Discussão

Taking as a reference the development of the two stages of this project, it became possible to carry out an analysis of the reading of the material presented in the "Guia Escolas 2009 – Roteiro geográfico das escolas particulares de São Paulo". In this way, in relation to the costs, for example, it is observed that they are more expensive in institutions that are in the market for a longer time and are well-known in the municipality. There are significant variations in the prices charged, fundamentally, in those in which the Medium Education appears to be aimed at preparing students for the vestibular.

It is interesting to highlight that the majority of schools attest to work, in the initial series (1st to 4th), with constructivism combined with the "traditional method". However, in the continuity of elementary (5th to 8th series) and medium schools, they affirm a work more oriented by the "traditional method" and inform that they use textbooks as the main didactic resource.

Another point that draws attention, in relation to schools, is respect for extracurricular activities that denote a differential commitment to the integral formation of the child, but that, in reality, seems to be an alternative to the competition for clients in the educational market.

One very significant aspect, in relation to the way in which schools refer to the pedagogical project that guides the educational actions developed in the daily institutional life. It is perceived, immediately, the absence of a consistent educational proposal, which is observed in the presentation of references marked by theoretical/methodological confusions relative to the concepts that underpin the practices of teachers. The majority of schools affirm to work, in the initial series (1st to 4th), with a combination between constructivism and the traditional method (through the guarantee of contents), which denotes contradictions of epistemic order in the proposals that underpin the formation of students, once that constructivism, by focusing on pedagogy centered on the child, opts for the so-called "traditional method" in which the teacher or the contents are the main agents in the transmission of knowledge.

We can reflect that the school institution defines itself as a transmitter of knowledge and, also, as a local that enables criticism and the recreation of the same. Thus, the school could not be separated from the world of production, on the contrary, it should represent the moment in which this production is put in question to be critically reflected.

It is observed, however, that in societies in which there is an unequal distribution of wealth, generating class privileges, the school, in a general way, also does not realize the objectives of universalization of knowledge. It is restricted to a formation more oriented towards the market and less propaedeutic and classic. As Adorno (1991) points out, there is a dichotomy between cultural formation versus semi-formation.

5. Considerações Finais

No conciso levantamento acima exposto as contradições observadas, bem como a existência de poucas pesquisas enfocando o assunto, apontam para a relevância e pertinência de se adensar o estudo acerca do ensino particular ofertado à população, pelas escolas particulares existentes no estado e, quem sabe, no país. A continuidade desta investigação poderia contribuir para a explicitação de como, nas instituições particulares, a educação formal media o processo de [de] formação cultural dos indivíduos.

Referências Bibliográficas

- ABUD, Paulo; CHIOCCARELLO, Ricardo Mesquita; MIRANDA, Regina. **Guia Escolas 2009 – Roteiro geográfico das escolas particulares de São Paulo**. São Paulo, SP: Educacional Marketing e Editora, 2009.
- ADORNO, T. W.; **Educação e Emancipação**. 3., São Paulo, Ed. Paz e Terra, 2003.
- ADORNO, T. W.; HORKHEIMER, M. A teoria da semicultura. In: Educação e Sociedade. **Revista de Ciência da Educação**. Campinas, ano XVII, n. 56, p. 388-411, dezembro 1991. Cedes/Papirus, Tradução Newton Ramos de Oliveira e Bruno Pucci.
- ADORNO, T. W.; HORKHEIMER, M. **Dialética do Esclarecimento: fragmentos filosófico**, Tradução de Jorge Zahar, Rio de Janeiro, 1986.
- ALMEIDA, Ana Maria F.; NOGUEIRA, Maria Alice (Orgs.). **A Escolarização das Elites**. 1. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.
- CROCHIK, J. L. O computador no Ensino e a Limitação Da Consciência. In: MACEDO, Lino de (org.) **Psicologia e Educação**. Casa do Psicólogo, 1998.
- DUARTE, Newton (Org.). **Sobre o Construtivismo: polêmicas de nosso tempo**. 1. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2000.
- GENTILLI, P. Adeus à Escola Pública. In: GENTILLI, Pablo (org.). **Pedagogia da exclusão-crítica ao neo-liberalismo**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995. p: 228-270.
- LASTÓRIA, Luiz Antônio C. N.; PUCCI, Bruno; ZUIN, Antônio A. (Orgs.). **Teoria Crítica e Inconformismo: novas perspectivas de pesquisa**. 1. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2010.
- LASTÓRIO, Luis Antônio C. N.; CAMPOS, Nilce M. A. S. A. **O processo de [DE] formação cultural**. Texto em Xerox, UNIMEP, SP, 2002.
- LOUREIRO, Robson; FONTE, Sandra Soares Della. **Indústria Cultural e Educação em “Tempos Pós-Modernos”**. 1. ed. Campinas, SP: Papirus, 2003.
- PUCCI, B. A escola e a semiformação mediada pelas novas tecnologias. In: PUCCI, Bruno; ALMEIDA, Jorge de; LASTÓRIA, Luiz Antônio C. N. (Orgs.). **Experiência Formativa e Emancipação**. São Paulo: Nankin Editorial, 2009.
- ZUIN, A. S. e outros (Orgs.). **A Educação Danificada**. Petrópolis: Vozes/Ed. UFSCar, 1998.
- ZUIN, Antônio Álvaro Soares. **Indústria Cultural e educação: o novo canto da sereia**. 1. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 1999.